



SECAM NEWS

ANO 2026

ABRIL

Nº04

O PAPA LEÃO XIV NA ÁFRICA



Uma Peregrinação por uma África Pacífica

Pp. 1, 2, 6, 12, 13, 17, 19, 20



O SANTO PADRE NA ÁFRICA: UMA HOMENAGEM ÀS RAIZES DO CRISTIANISMO OCIDENTAL E AO CRESCIMENTO DA IGREJA NOS DIAS DE HOJE

A histórica visita pastoral do Santo Padre à África, dos 13 aos 23 de Abril de 2026, é rica em simbolismo. Foi a sua primeira viagem apostólica ordinária (excluindo as visitas à Turquia e à Líbia, que foram de natureza diferente). Escolher a África como ponto de partida para as suas visitas pastorais foi um gesto intencional no intuito de prestar homenagem à Igreja em África por duas razões principais.

Em primeiro lugar, através desta visita, o Santo Padre pretendia honrar as antigas raízes do Cristianismo Africano. Ao visitar a África, particularmente o Norte da África (Hipona, hoje Annaba, na Argélia), o Papa Leão XIV sublinhou que o Cristianismo estava enraizado na África muito antes de se tornar a religião dominante na Europa. O Cristianismo ocidental, nas suas origens, inspira-se nas tradições que são fundamentalmente africanas. A África não é periférica ao Cristianismo Ocidental; faz parte da sua história fundacional. Muitas das principais tradições cristãs ocidentais, incluindo a Liturgia Latina e os Teólogos como Tertuliano, Cipriano e Santo Agostinho de Hipona, tiveram origem no Norte da África. As suas obras constituem a espinha dorsal da teologia cristã ocidental. A África é verdadeiramente uma terra de raízes cristãs, tendo-se a tradição grega também desenvolvido ali, especialmente no Egito (Alexandria) e na Etiópia.

Em segundo lugar, por via desta visita, o Santo Padre desejou destacar a região africana, em rápido crescimento demográfico, como um centro de energia espiritual e de sabedoria capaz

de enriquecer toda a Igreja Católica. Enquanto o Cristianismo primitivo tem raízes profundas no Norte de África, a actual Igreja Católica está a registar um crescimento notável na África Subsaariana, representada durante esta visita por Angola, Camarões e Guiné Equatorial. Esta viagem deixou claro que a África já não é meramente um «campo missionário», mas um coração vibrante e central da Fé Católica global.

Esta visita foi vista como um convite do Santo Padre à Igreja em África, especialmente na África Subsaariana, para seguir os passos da Antiga Igreja no Norte da África, empenhando-se na ajuda missionária ao Ocidente, onde a Igreja está a diminuir em número e a enfrentar os efeitos do secularismo. Este convite foi acolhido com alegria, pois não só nos recorda o mandamento do Senhor: «Ide e fazei discípulos de todas as nações...» (Mateus 28, 19-20), mas também serve como um acto de gratidão, particularmente para com a Europa, que evangelizou a África Subsaariana.

O Santo Padre foi calorosamente acolhido em toda a África. Durante a sua visita a quatro países, o Papa Leão XIV dirigiu-se à Igreja em África e a todos os Africanos, transmitindo uma mensagem enraizada na paz, no diálogo inter-religioso e na solidariedade para com os pobres. Ao visitar nações que enfrentam desafios significativos, desde a pobreza até a instabilidade política, o Santo Padre destacou a exploração dos recursos africanos e enfatizou a necessidade urgente de um desenvolvimento ético.



Condenou tanto os déspotas locais como a exploração estrangeira, apelando a uma abordagem mais justa e responsável ao crescimento da África.

O Santo Padre convidou também os jovens Africanos a rejeitarem a corrupção e a busca de ganhos fáceis, exortando-os a tornarem-se arquitetos da resiliência e construtores de um futuro melhor. Esta visita reforçou a compreensão conforme a qual a vibrante Igreja na África não é meramente a consumidora de teologia, mas uma criadora do seu próprio futuro, contribuindo com os seus ricos valores de fé, de família, de solidariedade e de hospitalidade para a Igreja universal.

Ficamos gratos pela enriquecedora visita do Santo Padre ao nosso continente. Nada será o mesmo na África após esta visita. Acreditamos que ela inspirará esforços renovados na evangelização, na justiça social e na capacitação dos Católicos Africanos para testemunharem os valores do Evangelho nas suas vidas quotidianas. Também nos encorajará a honrar o nome cristão através da solidariedade com os pobres, do cumprimento das obrigações para com o Estado, do apoio às iniciativas do desenvolvimento local e do

envolvimento em acção política responsável, rejeitando simultaneamente a injustiça, a corrupção e a riqueza ilícita.

A Igreja em África, a todos os níveis, aproveitou esta ocasião para expressar a sua solidariedade espiritual e o seu apoio incondicional ao Ministério do Santo Padre, especialmente por estes tempos difíceis. Rezou para que Ele permaneça firme na sua missão de fortalecer a fé, promover a unidade e defender a paz, a dignidade e o diálogo sincero entre as nações.

A sua visita à África proporcionou também uma oportunidade significativa para celebrar o seu primeiro aniversário como sucessor do São Pedro. A Igreja em todo o Continente reuniu-se em oração, oferecendo votos sinceros de abundantes bênçãos, força e prosperidade na sua missão petrina.

África ficará para sempre grata a Deus e ao Santo Padre pela bênção desta visita.

Rev. Pe. Rafael Simbine Junior
Secretário-Geral do SCEAM

O PAPA LEÃO XIV NOMEOU SETE BISPOS PARA A IGREJA NA ÁFRICA

Dom Isaac Jogues Gaglo



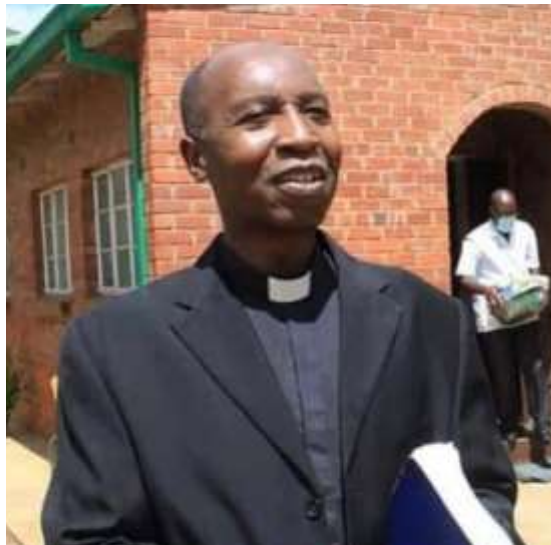
O Papa Leão XIV nomeou, aos 10 de Abril de 2026, o Bispo Isaac Jogues Kodjo Agbéménya Gaglo de Aného, Administrador Apostólico da Arquidiocese Metropolitana de Lomé, no Togo, como Arcebispo Metropolitano da mesma Arquidiocese. O Bispo Isaac Jogues Kodjo Agbéménya Gaglo, de Aného, nasceu aos 7 de Outubro de 1958 em Kpémé, no Togo, e foi ordenado Sacerdote aos 9 de Agosto de 1985.

Dom Lawrence Oftentse Pheto



Aos 10 de Abril de 2026, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. Lawrence Oftentse Pheto, do Clero de Gaborone, no Botsuana, até agora Pároco de Santa Teresa em Lobatse e Vigário Judicial do Tribunal Matrimonial Diocesano, como Bispo da Diocese de Francistown, no Botsuana. O Bispo Lawrence Oftentse Pheto nasceu aos 12 de Março de 1976 em Ramotswa, na Diocese de em Gaborone.

Dom Patrick Ngwenya



Aos 11 de Abril de 2026, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. Patrick Ngwenya, do Clero de Harare, até agora Pároco de São Francisco Xavier em Harare e Coordenador do Apostolado Familiar da Arquidiocese de Harare. Mons. Patrick Ngwenya nasceu em 1^o de Fevereiro de 1967 em Mutare, na Diocese com o mesmo nome.

Dom Motlatsi Meshack Phomane



O Santo Padre aceitou, aos 14 de Abril de 2026, a renúncia ao Cuidado Pastoral da Diocese de Belém, na África do Sul, apresentada pelo Bispo Jan de Groef, M. Afr.

No mesmo dia, nomeou o Rev. Pe. Motlatsi Meshack Phomane, do Clero da Diocese de Umtata, até agora Pároco de Mt. Nicholas em Libode, como Bispo da Diocese de Belém, África do Sul. O Bispo eleito nasceu aos 14 de Novembro de 1975 em Tshenola, Matatiele, na Diocese de Umtata.

Dom Jean-Marie Vianney Musul Masas



Aos 15 de Abril de 2026, o Santo Padre nomeou o Rev. Pe. Jean-Marie Vianney Musul Masas, até agora Chanceler da Arquidiocese Metropolitana de Lubumbashi, na República Democrática do Congo, como Bispo Auxiliar da mesma Arquidiocese, atribuindo-lhe a Sé Titular de Satafis. O Bispo eleito nasceu aos 23 de Agosto de 1974 em Fungurume, na Arquidiocese de Lubumbashi.

Dom Dennis Kofi Agbenyadzi



O Santo Padre erigiu, aos 25 de Abril de 2026, a Província Eclesiástica de Berbérati, com as Dioceses sufragâneas de Bouar, Mbaïki e Bossangoa, e nomeou, no mesmo dia, o Bispo Dennis Kofi Agbenyadzi, S.M.A., até agora Bispo de Berbérati, como Arcebispo Metropolitano da mesma província. O Arcebispo eleito Dennis Kofi Agbenyadzi, S.M.A., nasceu aos 9 de Outubro de 1964 em Kadjebi-Akan, Diocese de Jasikan, Região de Volta, Gana.

Dom Joseph Samedi



O Papa Leão XIV nomeou, aos 25 de Abril, o Rev. Pe. Joseph Samedi, S.J., até agora Diretor do Complexo Escolar Papa Francisco e Superior da Companhia de Jesus em Bangui, como Arcebispo Coadjutor de Bangui, na República Centro-Africana. O Bispo eleito nasceu aos 20 de Dezembro de 1971 em Mongoumba, na Diocese de M'Baiki, na República Centro-Africana.

Núncio na Líbia: Arcebispo Wojciech Żaluski

Aos 25 de Abril de 2026, o Santo Padre nomeou o Arcebispo Wojciech Żaluski, Titular de Diocletiana, como Núncio Apostólico na Líbia.

Membros do Dicastério para a Comunicação

Aos 9 de Abril de 2026, o Santo Padre nomeou os seguintes membros do Dicastério para a Comunicação: o Cardeal Luis Antonio G. Tagle, Pro-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, Secção para a Primeira Evangelização e as Novas Igrejas Particulares; **Cardeal Fridolin Ambongo Besungu**, O.F.M. Cap., Arcebispo de Kinshasa, República Democrática do Congo, Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais da África e de Madagascar; **Cardeal Cristóbal López Romero**, S.D.B., Arcebispo de Rabat, Marrocos; Cardeal Filipe Neri António Sebastião do Rosário Ferrão, Arcebispo de Goa e Damão, Índia, Presidente da Federação das Conferências Episcopais da Ásia; Cardeal José Tolentino de Mendonça, Prefeito do Dicastério para a Cultura e a Educação; Arcebispo Salvatore Fisichella, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização, Secção para as Questões Fundamentais relativas à Evangelização no Mundo; Arcebispo Ryan Jimenez P. de Agaña, Guam; **Bispo Bernardin Francis Mfumbasa** de Kondo, Tanzânia, Presidente do Comité Episcopal Pan-Africano para as Comunicações; Bispo Marcelino Antonio M. Maralit de San Pablo, Filipinas, Presidente do Gabinete de Comunicações Sociais da Federação das Conferências Episcopais da Ásia; Bispo Lizardo Estrada Herrera, O.S.A., Bispo Auxiliar e Vigário-Geral de Cuzco, Peru, Secretário-Geral do Conselho Episcopal Latino-Americano e do Caribe; o Reverendo Padre Roberto Pasolini, O.F.M. Cap., Pregador da Casa Pontifícia; e a Ilustre Dra. Helen Osman, Presidente da SIGNIS.

O CARDINAL AMBONGO ANALISA O APELO DO PAPA A FAVOR DE UMA ÁFRICA PACÍFICA

Na sequência da visita do Papa à África, aos 23 de Abril, o Cardeal Fridolin Ambongo, Arcebispo de Kinshasa e Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), avaliou o resultado desta viagem apostólica. A avaliação teve lugar durante uma entrevista concedida aos meios de comunicação do Vaticano. Segue-se um excerto dessa entrevista.

Vossa Eminência, qual considera ser o tema central que emerge desta viagem apostólica?

Estritamente falando, diria que a viagem do Papa Leão XIV à África é a primeira do seu pontificado. O que nos impressiona em primeiro lugar é a escolha dos países. Em primeiro lugar, a Argélia, um país com mais de noventa por cento de muçulmanos, onde os cristãos são uma minoria e nem sempre têm a liberdade de viver a sua fé ou mesmo de a partilhar com os outros.

Em seguida, os Camarões, um país que enfrenta algumas dificuldades em termos de harmonia social e de coexistência pacífica. Ele foi para lá como mensageiro da paz. Depois vêm dois outros países que nós, na África, consideramos bastante ricos: Angola e a Guiné Equatorial. A mensagem principal foi essencialmente de justiça distributiva: a distribuição justa desta bonança financeira para que nenhum filho ou filha destes países se sinta excluído.

Perante os desafios do continente, particularmente nos vários países que o Papa visitou, qual a mensagem transmitiu ele?

A mensagem comum é, antes de mais nada, a esperança que ele ofereceu aos jovens e um apelo à consciência dos nossos líderes, exortando-os a não pensarem apenas em si próprios, mas no seu povo como um todo. Este apelo à consciência, onde quer que ele fosse, creio que teve um forte impacto. Mas, no seio da própria Igreja Católica, é esta ênfase no lugar de Cristo nas nossas vidas. Ele enfatizou a Eucaristia. Isto significa que, se nós nos dizemos católicos, devemos primeiro compreender qual é a nossa verdadeira identidade no meio de um mundo



dominado por forças opostas e múltiplas denominações religiosas. Já não sabemos quem ensina Jesus Cristo, mas devemos saber quem somos, a nossa identidade.

Que perspectivas políticas para o continente?

O Papa procurou apelar à consciência dos nossos líderes na África quanto à sua responsabilidade global. Acredito que, mesmo que não o tenha expressado oficialmente, pelo menos a consciência deles foi atingida, desafiada.

O que podemos retirar da «face» da Igreja Católica em África, tal como se viu durante a visita do Papa?

O Santo Padre veio ao encontro de Igrejas jovens e dinâmicas, cheias de esperança no futuro; no entanto, estas Igrejas enfrentam, ao mesmo tempo, os desafios da pobreza, da injustiça e da má governação nos nossos países. E a visita do Papa, precisamente face a estes desafios, é como um impulso para todos estes países e os seus povos. É, portanto, uma mensagem de encorajamento num contexto marcado por grandes desafios.

(Extrato/Vatican Media)

PRESIDENTE DO SCEAM EXORTA OS BISPOS DO QUÊNIA A REFORÇAREM A EVANGELIZAÇÃO E A SINODALIDADE



O cardeal Fridolin Ambongo, vestido de branco, entre os bispos quenianos

Nairóbi, 14 de Abril de 2026 – O presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar, o Cardeal Fridolin Ambongo, felicita e encoraja os bispos católicos do Quênia nos seus esforços para intensificar a evangelização, a unidade e a sinodalidade.

Dirigindo-se aos membros da Conferência Episcopal do Quênia em Nairobi, o Cardeal Fridolin Ambongo expressou a sua gratidão pelo trabalho pastoral e elogiou a Igreja no Quênia pela sua maturidade e sua importância histórica.

O presidente do SCEAM elogiou os Bispos Quenianos pelas suas contribuições nos domínios da educação, dos cuidados de saúde e dos esforços de combate à corrupção, aplaudindo particularmente o seu compromisso com a transparência na angariação de fundos da Igreja. Exortou-os a permanecerem firmes na sua missão profética em prol da justiça e da integridade.

Centrando-se na evangelização, o Cardeal Ambongo observou que, embora a Igreja Católica na África esteja a registar um rápido crescimento, faltam milhões de pessoas por alcançar. Ele enfatizou a urgência de proclamar o

Evangelho, promovendo simultaneamente a inculturação.

O Cardeal Ambongo sublinhou também a importância da formação contínua do Clero e dos Leigos, especialmente dos jovens, que constituem mais de metade da população do Quênia. Apelou a programas pastorais mais fortes para orientar os jovens e ajudá-los a tornarem-se testemunhas ativas da fé.

Esta visita ao Quênia ocorre numa «altura muito especial, em que toda a Igreja Católica está a viver uma nova era, um novo Pentecostes, fruto do Sínodo sobre a sinodalidade e do Ano Santo de 2025», observou o Presidente do SCEAM, acrescentando que isto exige um compromisso com a colaboração, a partilha das ideias e o trabalho conjunto em prol de objetivos comuns.

«África não pode ser a Igreja de amanhã sem o SCEAM», afirmou, apelando a um compromisso renovado com a solidariedade, a autossuficiência e a cooperação entre os Bispos Africanos.

SECAM News

BISPOS AFRICANOS LAMENTAM A MORTE DO DOM BERNARDIN FRANCIS MFUMBUSA



Dom Bernardin Francis Mfumbusa

A Igreja Católica em África lamenta a morte do Dom Bernardin Francis Mfumbusa, falecido aos 14 de Abril de 2026. Na sequência desta triste notícia, o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) emitiu no mesmo dia uma mensagem de condolências. Membro do Comité Permanente do SCEAM, o Bispo Mfumbusa era uma figura proeminente na Comunicação Social Católica na África.

Numa declaração dirigida ao Dom Wolfgang Pisa, Presidente da Conferência Episcopal da Tanzânia, o Cardeal Fridolin Ambongo Besungu, Presidente do SCEAM, expressou «profunda tristeza e grande pesar» pelo falecimento do Bispo de Kondo, na Tanzânia.

O Bispo Mfumbusa era amplamente reconhecido pela sua liderança na promoção da evangelização através das comunicações sociais. Membro do Comité Permanente do SCEAM desde Agosto de 2025, desempenhou as funções de Presidente do Comité Episcopal Pan-Africano para as Comunicações Sociais (CEPACS). A sua recente nomeação pelo Papa Leão XIV para o Dicastério para a Comunicação, na Cidade do Vaticano, destacou a sua experiência e empenho no seu recurso aos meios de comunicação e às plataformas digitais para a missão da Igreja.

A liderança visionária do Bispo Mfumbusa

O Cardeal Ambongo descreveu o falecido Prelado como sendo um «exemplo brilhante

de dedicação pastoral» e defensor apaixonado pela integração das ferramentas de comunicação nos esforços de evangelização. Ele observou que a humildade, o calor pastoral e a liderança visionária do Bispo Mfumbusa inspiraram muitas pessoas em todo o continente e não só.

O antecessor do Bispo Mfumbusa na Presidência da CEPACS, o Dom Emmanuel Adetoyese Badejo, Bispo da Diocese de Oyo, na Nigéria, prestou homenagem a «um verdadeiro cavalheiro», destacando a sua «competência em comunicação social e disponibilidade para servir a Igreja em África».

A mensagem de condolências expressou as condolências à Conferência Episcopal da Tanzânia, à Diocese de Kondo, à família e aos colaboradores do falecido Bispo.

«Que a sua alma descanse em paz eterna e que o seu legado continue a inspirar a missão de evangelização da Igreja através dos novos meios de comunicação», concluiu a declaração.

O falecimento do Bispo Mfumbusa representa uma perda significativa para a Igreja Africana, particularmente no campo das comunicações sociais, onde a sua influência ajudou a moldar uma abordagem da evangelização mais dinâmica e conectada.

O Bispo fundador da Diocese de Kondo foi sepultado aos 22 de Abril de 2026.

SECAM News

HOMENAGEM

AO BISPO BERNARDIN FRANCIS MFUMBUSA

Suas Eminências e Excelências,

Reverendos Padres e Irmãs,

Ilustres Convidados,

Caros Irmãos e Irmãs,

É com o coração apertado, mas com profunda gratidão a Deus, que nos reunimos hoje para celebrar a vida do nosso irmão, o Reverendíssimo Bernardin Francis Mfumbusa, Bispo de Kondoia, na Tanzânia. Permitam-me, em nome do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), prestar homenagem à vida e ao legado do Bispo Mfumbusa, um Pastor cujo ministério irradiou sabedoria, humildade e um compromisso inabalável com o Evangelho.

O falecimento do Bispo Mfumbusa representa uma profunda perda não só para a sua Diocese e para a Igreja na Tanzânia, mas também para a Igreja em África e para a comunidade global a quem ele serviu fielmente. Como Primeiro Bispo de Kondoia, lançou fortes bases pastorais e institucionais, guiando o seu rebanho com clareza de visão e cuidado paternal desde a sua Consagração Episcopal em 2011, após a sua Ordenação Sacerdotal em 1992 para o Diocese de Dodoma.

Estudioso dedicado e especialista em comunicação, o Bispo Mfumbusa destacou-se como uma voz de liderança no campo da comunicação social. Colocou generosamente os seus talentos ao serviço da educação e da formação. De facto, na Universidade de Santo Agostinho da Tanzânia, ocupou importantes cargos de liderança, incluindo o de Decano da Faculdade de Ciências Sociais e Vice-Reitor Adjunto para os Assuntos Académicos. Através destas funções, moldou mentes e orientou futuros líderes, enfatizando sempre a integridade, a excelência e o serviço.

A liderança do Bispo Mfumbusa estendeu-se muito para além da sala de aula e dos limites da sua Diocese. Enquanto Presidente do Comité Episcopal Pan-Africano para as Comunicações Sociais (CEPACS), mandato concedido durante a Assembleia Plenária do SCEAM em Kigali, em 2025, defendeu uma visão ousada para a evangelização em África através da comunicação. Reconheceu desde cedo o potencial transformador dos media digitais, das redes sociais e das tecnologias emergentes, como a inteligência artificial.



Com visão de futuro e sensibilidade pastoral, exortou a Igreja a abraçar estas ferramentas não apenas como instrumentos, mas como espaços de encontro, diálogo e anúncio.

A sua recente nomeação pelo Papa Leão XIV para o Dicastério para a Comunicação foi uma clara afirmação da sua experiência e dedicação. Foi também um sinal da confiança que a Igreja universal depositou na sua capacidade de contribuir para a sua missão neste mundo interligado.

O nosso falecido irmão era um homem de fé profunda, espírito bondoso e calor pastoral. Fomentou a coexistência inter-confessional, promoveu a educação e enalteceu sempre a dignidade de cada pessoa que encontrou. O seu estilo de liderança era marcado não só pela autoridade, mas pela escuta, pelo acompanhamento e pelo cuidado genuíno.

Ao lamentarmos o seu falecimento, celebramos também uma vida dedicada ao serviço. O seu legado perdura nas inúmeras vidas que tocou, nas instituições que fortaleceu e na visão que lançou para uma Igreja que falasse de forma significativa ao mundo contemporâneo.

Que a alma do Bispo Bernardin Francis Mfumbusa descanse na paz eterna. E que o seu testemunho continue a inspirar a Igreja em África e fora dela para proclamar o Evangelho com coragem, criatividade e esperança.

Kondoia (Tanzânia), aos 22 de Abril de 2026

† **Cardeal Fridolin Ambongo**
Arcebispo de Kinshasa
Presidente do SCEAM

FORMAÇÃO DE CAPACITAÇÃO DO SCEAM-UA PARA ELEIÇÕES PACÍFICAS NA ZÂMBIA



Participantes deste workshop em Lusaka

À medida que a Zâmbia se aproxima das eleições gerais prevista para Agosto de 2026, realizou-se em Lusaka, Zâmbia, dos 20 aos 21 de Abril de 2026, uma formação de alto nível para o reforço das capacidades, com o objetivo de promover um processo eleitoral transparente e democrático.

O workshop, centrado na edificação da paz, na monitorização eleitoral e nas transições democráticas, marca um passo importante na parceria entre o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) e a União Africana (UA).

A formação reuniu trinta e cinco (35) participantes, incluindo autoridades eleitorais e líderes da Igreja, tais como Coordenadores Diocesanos das Comissões de Justiça e Paz, Clérigos, Religiosos, jovens e líderes femininas. Este evento é um dos resultados do Memorando de Entendimento (MoU) assinado em Fevereiro de 2026, com o objetivo de promover a boa governação, a paz e as eleições credíveis em todo o Continente.

Promover eleições credíveis

A formação incluiu uma série de sessões

sobre metodologias de observação eleitoral, enfatizando a sua importância para garantir a transparência e a confiança do público. O Sr. Samuel Atuobi, Responsável Sénior pelas Eleições no Departamento de Assuntos Políticos da UA, sublinhou a necessidade de as eleições não serem apenas exercícios administrativos, mas reflexos da vontade do povo, ancoradas nos princípios da equidade, liberdade e transparência. O workshop abordou também várias fases do ciclo eleitoral, desde as avaliações pré-eleitorais até à resolução de litígios pós-eleitorais, destacando os indicadores-chave das eleições credíveis.

Além disso, a formação enfatizou a responsabilidade ética, com contributos da Conferência Episcopal da Zâmbia (ZCCB) e da Caritas Zâmbia. Os participantes debateram o papel da Igreja na edificação da paz e na observação eleitoral, com base nas experiências regionais do Zimbábue e no quadro mais alargado das normas internacionais e continentais, como a Carta Africana da Democracia e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

SECAM News

RDC: MULHERES FORMADAS PARA COMBATER AS PRÁTICAS DISCRIMINATÓRIAS



Participantes desta formação/ACEAC

Em Kinshasa, cerca de cinquenta mulheres líderes comunitárias receberam formação, dos 20 aos 25 de Abril de 2026, sobre os direitos humanos e o combate às práticas discriminatórias.

Em várias comunidades da RDC, as práticas discriminatórias persistem e afetam as pessoas mais vulneráveis, incluindo mulheres, crianças, pessoas com deficiência, pessoas com albinismo e povos indígenas.

É neste contexto que o referido workshop foi organizado pela Development and Peace Caritas Canada, em parceria com a Conferência Episcopal Nacional do Congo (CENCO), através da sua Comissão de Justiça e Paz. Iniciado no âmbito do Programa de Educação Eleitoral e Governança Inclusiva na República Democrática do Congo (EEGIR), o workshop reuniu mulheres de várias províncias de todo o país: coordenadoras nacionais e provinciais, membros da rede «Dinâmicas Femininas» e representantes das associações e dos movimentos das mulheres.

O principal objetivo foi de preparar estas mulheres para, por sua vez, formarem outros atores locais, a fim de alcançar e defender os direitos de um Maior número

de pessoas, particularmente mulheres, raparigas e grupos marginalizados.

Quando as Mulheres se Agitam

Durante o workshop, as participantes exploraram conceitos relacionados com a dignidade humana, os direitos humanos e os mecanismos de proteção. Analisaram também as diferentes formas de discriminação praticadas nas suas comunidades e identificaram formas concretas de combatê-las.

Uma abordagem pedagógica centrada na interação permitiu às participantes partilharem as suas experiências e propor soluções adaptadas aos seus contextos específicos. Foi colocada especial ênfase sobre o desenvolvimento de competências práticas nas áreas de mediação, de gestão dos conflitos e do envolvimento comunitário.

Os organizadores reiteraram que a promoção dos direitos humanos não pode limitar-se aos documentos escritos. Requer um compromisso concreto e uma mudança nos comportamentos quotidianos. Os participantes comprometeram-se a demonstrar a empatia, o pensamento crítico e a liderança nas suas ações. Os coordenadores provinciais discutiram a implementação e o acompanhamento das atividades no terreno.

Comunicação da ACEAC

NOS CAMARÕES, LEÃO XIV APELA A UMA MELHOR GOVERNANÇA



O Papa Leão XIV a presidir uma Eucaristia nos Camarões, em Abril de 2026 (©Vatican Media)

Aos 15 de Abril, o Papa Leão XIV, numa visita apostólica, proferiu o seu primeiro discurso no solo camaronês, no Palácio da Unidade, em Yaoundé. Lançou um forte apelo às autoridades, à sociedade civil e ao corpo diplomático, exortando-os a melhorar a governação, a prevenir a violência e a restaurar a esperança na juventude.

Leão XIV é o terceiro Papa a visitar os Camarões em 40 anos, e esta visita marca a quarta visita de um Pontífice ao país.

O Secretário-Geral Adjunto do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM), o Reverendo Padre Zéphirin Moubé, representou o Secretariado do SCEAM durante esta visita memorável. Após a cerimónia de boas-vindas no Aeroporto de Yaoundé-Nsimalen, o Santo Padre fez uma visita de cortesia ao Presidente Paul Biya no Palácio da Unidade, também conhecido como o «Palácio Étoundi».

Curar feridas

«Servir o próprio país significa dedicar-se, com mente clara e consciência íntegra, ao bem comum de todo o povo: à Maioria e às minorias, em harmonia

mútua», declarou o sucessor do São Pedro no palácio presidencial em Yaoundé.

No segundo dia da sua viagem ao país, o Papa deslocou-se a Bamenda, uma região anglófona no noroeste dos Camarões afetada por uma crise de segurança. Aí, manifestou a sua proximidade com o povo. Durante um encontro pela paz na Catedral de São José, o Papa denunciou a violência e exortou todos a serem artífices da paz: «Sejam o óleo que se derrama sobre as ferveras humanas».

Faz uma década que os fiéis desta região sofrem da violência associada à «crise anglófona», que também afeta a vizinha região sudoeste. Este conflito entre rebeldes separatistas e o exército já provocou mais de 6 000 mortos e deslocou mais de um milhão de pessoas.

Após o seu encontro pela paz, o Papa Leão XIV presidiu a uma missa no Aeroporto de Bamenda, que tinha sido renovado após ter sido encerrado em 2019 na sequência de um ataque lançado pelos rebeldes separatistas contra um voo da Camair-Co.

C. A.

NA GUINÉ EQUATORIAL, O PAPA LEÃO XIV DENUNCIOU A EXCLUSÃO



O Papa Leão XIV na Guiné Equatorial, Abril de 2026 (©Vatican Media)

Durante a sua visita à Guiné Equatorial, dos 21 aos 23 de Abril de 2026, o Papa Leão XIV denunciou a exclusão e apelou à esperança.

Aos 21 de Abril, em Malabo, o Santo Padre reuniu-se com as autoridades, os representantes da sociedade civil e o corpo diplomático para expressar a sua solidariedade e encorajamento à Guiné Equatorial.

No seu discurso, recordou as palavras da Constituição *Gaudium et Spes* do Concílio Vaticano II, sublinhando a unidade das alegrias e dos sofrimentos humanos e a importância de viver num mundo político em harmonia com os ensinamentos de Cristo.

O Papa falou também da importância do amor ao próximo, especialmente aos pobres, e do apelo aos cristãos para influenciarem positivamente a sociedade terrena, enquanto aspiram à cidade celestial. Abordando os desafios modernos, enfatizou a necessidade de uma política social justa, de uma ética fundada na solidariedade e no respeito pela dignidade humana, ao mesmo tempo que destacou os perigos da exclusão e da crescente desigualdade.

«Construtores de um Futuro de Esperança»

Hoje, «a exclusão é a nova face da injustiça social», lamentou Leão XIV, que declarou, por isso, ser o «dever imperativo das autoridades civis e da boa política de retirar os obstáculos ao desenvolvimento humano integral, do qual o destino universal dos bens e a solidariedade são princípios fundamentais».

Em Mongomo, durante a missa celebrada na Catedral da Imaculada Conceição aos 22 de Abril, o Papa exortou os Fiéis Cristãos da Guiné Equatorial a tornarem-se «construtores de um futuro de esperança». Refletindo sobre os 170 anos de evangelização no país, apelou a todos para que vivam uma fé ativa, capaz de transformar a sociedade e promover a dignidade humana.

Nesse mesmo dia, durante uma visita à prisão de Bata, o Santo Padre tranquilizou os reclusos, dizendo: «Vocês não estão sozinhos» e «Ninguém está excluído do amor de Deus».

C. A.

MULHERES HONRADAS PELO SEU PAPEL AO SERVIÇO DA IGREJA E DA SOCIEDADE



Foto ilustrativa/C.A.

O Bispo Claudio Lurati, Vigário Apostólico de Alexandria, no Egito, participou numa celebração em homenagem a várias mulheres, organizada pelo Conselho das Igrejas do Egito, na presença das Autoridades Eclesiásticas e familiares.

Entre os homenageados contavam-se a Irmã Chiara Latif, das Irmãs Franciscanas Isabelinas e Responsável pelo Gabinete Pastoral e pela Comissão da Juventude da Diocese, e a Sra. Teresa Gabra, Colaboradora da Basílica de Nossa Senhora de Heliópolis, em reconhecimento das suas contribuições concretas ao serviço da Igreja e da sociedade.

O evento contou também com a

presença do Monsenhor Antoine Tawfik, Vigário da Igreja Latina no Egito, juntamente com vários membros do Comité do Jubileu, do Comité da Juventude da Diocese e das famílias das homenageadas.

Nesta ocasião, o Patriarcado Latino do Egito expressou as suas sinceras felicitações às mães homenageadas, elogiando o seu papel pioneiro de generosidade e dedicação, e elevando orações a Deus, por intercessão da Virgem Maria, para que Ele abençoe as suas vidas e lhes conceda a força para continuar a sua missão de servir a Igreja e a sociedade com amor e devoção.

Lemessenger-online.com

WORKSHOP SOBRE A EDIFICAÇÃO DA PAZ E A DEFESA DOS DIREITOS NO SUDÃO DO SUL



Participantes deste workshop/AMECEA

A Associação das Conferências Episcopais da África Oriental (AMECEA), em parceria com a Conferência Episcopal Católica do Sudão e do Sudão do Sul (SSSCBC), lançou um workshop de cinco dias sobre a edificação da paz e a defesa dos direitos no Sudão do Sul.

Esta formação, que teve início aos 20 de Abril, reúne participantes das Comissões Diocesanas de Justiça e Paz, da Caritas e dos meios de comunicação católicos, com o objetivo de reforçar os esforços de base na edificação da paz, na reconciliação e no envolvimento cívico.

Realizado sob o tema de dotar os participantes com as ferramentas e as competências práticas para as estratégias diocesanas de paz, o workshop surge num momento crucial, uma vez que o Sudão do Sul enfrenta tensões locais contínuas e a incerteza quanto ao adiamento das eleições democráticas. O programa centra-se na análise dos conflitos, na defesa dos direitos e no diálogo comunitário, ao mesmo tempo que orienta os participantes na elaboração de planos de ação adaptados aos seus contextos locais.

Ao discursar na sessão de abertura, o Rev. Pe. Paul Mung'athia Igweta, da AMECEA, descreveu o encontro como um fórum de formação e uma plataforma para a defesa da paz. Recordou o compromisso contínuo da

Igreja, desde 2018, de apoiar o Sudão do Sul através da oração, da colaboração internacional e do envolvimento com as instituições governamentais. Embora reconhecesse os progressos alcançados, salientou que uma paz duradoura requer um esforço sustentado e uma voz moral forte da Igreja na promoção da justiça e da coesão social.

O Pe. Louis Romano, da SSSCBC, destacou a importância da unidade e da colaboração, observando que as experiências partilhadas pelos participantes enriqueceriam as discussões e os resultados. Ele encorajou o envolvimento ativo e o diálogo ao longo das sessões.

O workshop visa também apoiar os preparativos para eleições pacíficas e credíveis, exortando os participantes a promoverem a responsabilidade cívica nas suas comunidades. Os organizadores sublinharam que as lições tiradas dos outros países da região poderiam servir de base para estratégias locais.

No final do workshop, espera-se que os participantes implementem iniciativas de paz concretas nas suas Dioceses, reforçando o papel da Igreja na promoção do diálogo, da resiliência e da estabilidade no longo prazo no Sudão do Sul.

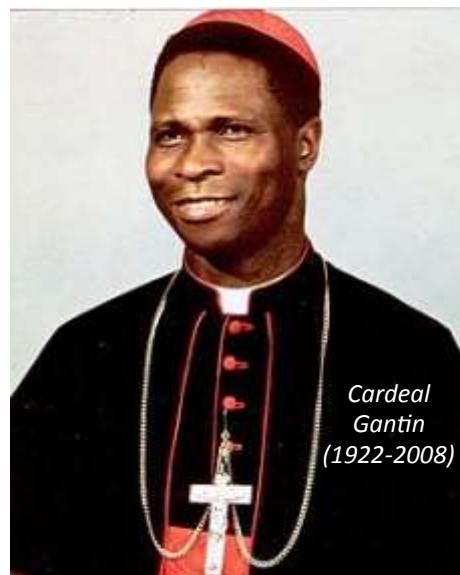
SECAM News, com Ginaba Lino

A equipa editorial do SCEAM News apresenta-lhe abaixo algumas informações procedentes das Conferências Episcopais da África Ocidental.

BURKINA FASO: A Fraternidade Sacerdotal Burkina-Níger (FSBN) realizou a sua 33.^a Assembleia Geral dos 14 aos 17 de Abril de 2026, em Kaya, no Burkina Faso, sob o tema: «O Sacerdote, Semeador da Esperança, num Mundo de Rápidas Mudanças Socioculturais». Acolhida com gratidão pelo Bispo Théophile Naré de Kaya, esta assembleia reuniu 302 Sacerdotes de Burkina Faso e do Níger para refletirem sobre a missão do sacerdote como testemunha e semeador de esperança num contexto marcado pela violência e pelos desafios sociais. Os bispos, incluindo o Bispo Gabriel Sayaogo e o Bispo Prosper Bonaventure Ky, sublinharam que os sacerdotes devem encarnar a fraternidade, espalhar a alegria e levar a salvação de Cristo ao coração das suas comunidades.

COSTA DO MARFIM: No fervor da Páscoa, a Diocese de Agboville celebrou a Ordenação Episcopal do Bispo Darius Assandé Ekou, conferida pelo Núncio Apostólico na Costa do Marfim, o Arcebispo Mauricio Rueda Beltz. Na sua homilia, o Núncio recordou que o ministério de um Bispo consiste, antes de mais nada, do serviço e da proclamação da Palavra de Deus. O seu antecessor, o Bispo Alexis Touabli Youlo, elogiou uma Igreja «vibrante e rica na sua diversidade», composta pelos povos Abbey, Akye, Agni, Baoulé e Krobou. Nomeado aos 27 de Fevereiro de 2026 pelo Papa Leão XIV, o Bispo Ekou torna-se o Segundo Bispo de Agboville. Nasceu em 1968 em Bongouanou e foi ordenado Sacerdote em 1996.

BENIM: O «Prémio Cardeal Bernardin Gantin», lançado em Dezembro de 2025, entrou na sua fase final em Março, com a participação de 317 crianças da África e dos outros continentes. Através de desenhos inspirados na Encíclica *Laudato Si'* e que sugerem ações eco-responsáveis para proteger o ambiente, estes jovens, com idades entre os 5 e os 18 anos, estão a desafiar os líderes e o público em geral. Quarenta trabalhos foram pré-selecionados, e o júri irá selecionar doze vencedores aos 15 de Abril, divididos entre crianças com e sem deficiência. A cerimónia de entrega dos prémios está marcada para 12 de Maio,



*Cardeal
Gantin
(1922-2008)*

véspera do 18.^o aniversário do falecimento do Cardeal Gantin.

GANÁ: O Bispo Simon Kofi Appiah foi consagrado e empossado como Chefe da Diocese de Jasikan aos 11 de Abril de 2026, durante uma celebração eucarística na Catedral de São Pedro Claver. Na sua homilia, o Consagrador Principal, Mathew Kwafi Gyamfi, convidou o novo Bispo a viver uma vida de caridade sem discriminação. Nomeado aos 23 de Dezembro de 2025 pelo Papa Leão XIV, o Bispo Appiah torna-se o Segundo Bispo da Diocese de Jasikan, localizada na Região de Oti. Nasceu em 1964 e foi ordenado Sacerdote em 1990.

TOGO: A cerimónia de posse canónica da Arquidiocese de Lomé por Dom Isaac Jogues Kodjo Agbéménya Gaglo está marcada para 30 de Maio de 2026, na Catedral do Sagrado Coração de Lomé. Este evento decorre na sequência da nomeação do Bispo Gaglo pelo Papa Leão XIV como Arcebispo de Lomé (Togo), em 10 de Abril de 2026. Anteriormente Bispo de Aného e Administrador Apostólico de Lomé, o Bispo Agbéménya Gaglo torna-se o sexto Ordinário da Sé Metropolitana, vaga desde a morte do Bispo Nicodème Barrigah-Benissan em Agosto de 2024.

*SECAM News,
Com CERAO/RECOWA*

NA ARGÉLIA, O PAPA LEO XIV, «PEREGRINO DA PAZ»



O Papa Leão XIV dirige-se às autoridades em Argel, em Abril de 2026 (Vatican Media)

Primeira paragem da primeira visita do Papa Leão XIV à África: à Argélia, dos 13 aos 15 de Abril de 2026. Uma peregrinação profundamente significativa, seguindo nos passos de um Africano, Santo Agostinho, Doutor da Igreja, seu pai espiritual, uma vez que este Pontífice é membro da Ordem de Santo Agostinho. Durante a sua estadia, apelou à unidade, à justiça e à paz.

Chegado a Argel aos 13 de Abril, o Santo Padre realizou uma série de visitas e atividades. Depois de ser acolhido no Aeroporto Houari Boumediene de Argel, prestou homenagem aos mártires da Guerra da Independência da Argélia no Memorial dos Mártires (Maqam Echahid). «Venho até vós como peregrino da paz», declarou o Papa durante o seu encontro, aos 13 de Abril, com as Autoridades, a Sociedade Civil e o Corpo Diplomático no Centro de Conferências Djamaa el Djazair. «A verdadeira força de um país reside na cooperação de todos para alcançar o bem comum», afirmou.

Dirigindo-se às Autoridades e à Sociedade Civil, o Papa afirmou: «As Autoridades são chamadas não para dominar, mas para servir o povo e o seu desenvolvimento. O critério da ação política reside, portanto, na justiça, sem a qual não há paz autêntica, e expressa-se através da promoção de condições justas e dignas para todos.»



O Papa Leão XIV visita um lar de idosos em Annaba, Argélia, em Abril de 2026 (Vatican Media)

Leão XIV visitou o Centro de Acolhimento das Irmãs Missionárias Agostinianas em Bab El Oued, a 16 quilómetros de Argel. Lá, prestou homenagem à memória das freiras mortas durante a Guerra Civil Argélica. De regresso às terras outrora percorridas por Santo Agostinho, aos 14 de Abril, o Papa Leão I visitou o sítio arqueológico de Hippo Regius, hoje Annaba, onde já tinha estado duas vezes, em 2001 e 2013, antes de regressar este ano como Pontífice.

«A visita do Papa a Annaba, a antiga Hippo Regius, mobilizou toda a cidade, tanto cristãos como muçulmanos», declarou o Bispo Michel Guillaud de Constantine-Hippo à Vatican News.

Charles Ayetan

NAS SEICHELES, ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE LANDRY RASAMISON



Cardeal Ambongo, durante esta ordenação episcopal / Palácio do Estado das Seicheles

A Ordenação Episcopal do Bispo Landry Philippe Rasamison OFMCap teve lugar aos 12 de Abril de 2026, Domingo da Divina Misericórdia, em Victoria, nas Seicheles. Tinha sido nomeado Bispo de Port Victoria (Seicheles) pelo Papa Leão XIV aos 21 de Fevereiro de 2026.

Três Cardeais presidiram à consagração: o Cardeal Fridolin Ambongo, Arcebispo de Kinshasa, Presidente do Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) e Confrade do Bispo Landry na Ordem Religiosa Capuchinha OFM; o Cardeal Maurice Piat, Bispo Emérito das Maurícias; e o Cardeal Désiré Tsarahazana de Toamasina.

Durante a sua homilia, o Cardeal Ambongo convidou a Igreja a ver nesta ordenação um sinal profundo da ternura de Deus para com o seu povo. No espírito da misericórdia, exortou o novo Bispo a ser um homem de proximidade, compaixão e esperança.

Estavam também presentes o representante do Papa, o Bispo Tomasz Grysa, acompanhado pelo seu Secretário José Israel Cruz Ascarraman; e Bispos das ilhas vizinhas, testemunhando a unidade eclesial das várias Dioceses.

Também marcaram presença, vindos de Madagáscar, o Bispo Fabien Raharilamboniaina, Bispo de Morondava e Presidente da Conferência Episcopal de Madagáscar (CEM); o Bispo Donatien Francis Randriamalala, Bispo de Ambanja, Diocese natal do Bispo Landry; e o Padre Séraphin Rafanomezantsoa, Secretário de Coordenação da CEM. Estavam igualmente presentes Frades Capuchinhos, Sacerdotes Diocesanos e numerosos fiéis que tinham vindo de longe.

Os fiéis das Seychelles acolheram com alegria o seu novo Bispo, cujo lema é: «A minha graça te basta.» (2 Cor 12, 9)

SECAM News

EM ANGOLA, O PAPA LEÃO XIV APELA AO DIÁLOGO E AO COMPROMISSO SOCIAL



O arcebispo José Manuel Imbamba, de Saurimo, Angola, e segundo vice-presidente do SECAM, a entregar um novo cálice ao Papa Leão XIV, durante a sua visita a Angola, em Abril de 2026 (©Vatican Media)

O Papa Leão XIV visitou Angola dos 18 aos 21 de Abril de 2026. Esta visita apostólica inseriu-se num processo de diálogo, esperança e compromisso social.

Em Luanda, no Sábado, 18 de Abril, o Santo Padre proferiu um discurso comovente às Autoridades Angolanas, aos Representantes da Sociedade Civil e ao Corpo Diplomático, destacando a riqueza espiritual e humana de Angola.

No seu discurso, o Papa elogiou a alegria e a esperança que caracterizam o povo angolano, apesar das dificuldades e dos desafios que enfrenta. Denunciou também os efeitos nocivos da exploração dos recursos naturais, apelando a uma profunda transformação dos modelos de desenvolvimento.

O Santo Padre sublinhou a necessidade de um diálogo sincero para superar os conflitos, apelando a uma reconciliação que transcenda os interesses pessoais para abraçar o bem comum.

«Juntos, podem fazer de Angola um projeto de esperança», concluiu o Sumo Pontífice,

invocando a bênção divina sobre o país.

«Curar as feridas»

Durante a missa que presidiu no Domingo, 19 de Abril, em Kilamba, um subúrbio de Luanda, o Papa exortou os cidadãos a serem «capazes de curar feridas e reacender a esperança».

Na sua homilia, o Papa Leão XIV afirmou que Angola precisa de todas as suas filhas e filhos «que tenham no coração o desejo de romper com as suas próprias vidas e entregá-las uns aos outros, de se comprometerem com o amor mútuo e o perdão, de construir espaços de fraternidade e paz, e de realizar atos de compaixão e de solidariedade para com aqueles que mais precisam».

Durante a sua visita, o Sucessor do São Pedro sublinhou a necessidade de uma estreita colaboração entre a Igreja e o Estado, particularmente nos setores da saúde e da educação, onde já estão em curso projetos conjuntos para melhorar os serviços públicos e o bem-estar da população.

SECAM Secretariat

No 4 Senchi Street,
Airport Residential
Area, Accra,
P.O. Box KA 9156,
Accra, Ghana
Tel. 0302778868 /
0302778873,
www.secam.org



O PAPA LEÃO XIV NA ÁFRICA

